



PROJETO DE REFORMA DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

ANEXO II - MEMORIAL DESCRITIVO

VILA FLORES/RS, JANEIRO DE 2022



ANEXO II **MEMORIAL DESCRITIVO**

OBRA: Reforma da UBS – Vila Flores
LOCAL: Rua 10 de Abril, nº 530, Centro.
ÁREA: 49,92m²
MUNICÍPIO: Vila Flores/ RS.

1.0 INTRODUÇÃO

O presente Memorial tem por finalidade descrever de maneira detalhada as Normas Técnicas, serviços e materiais empregados na execução da Reforma da Unidade Básica de Saúde de Vila Flores.

O presente memorial descritivo estabelece as condições técnicas mínimas a serem obedecidas na execução da obra em questão, fixando os parâmetros mínimos a serem atendidos para materiais, serviços e equipamentos, e constituirão parte integrante do contrato de obra e serviços.

Todos os materiais a serem empregados na obra deverão ser de primeira qualidade e satisfazer rigorosamente as especificações a seguir. Todos os serviços serão executados em completa obediência aos princípios de boa técnica, devendo ainda satisfazer rigorosamente às Normas Brasileiras.

A necessidade de se fazer entender todo o objeto projetado para a construção poderá requerer novos detalhes ou croquis que serão elaborados pela Prefeitura Municipal. Durante a obra deverá ser feita periódica remoção de todo entulho e detrito que venham a se acumular no local.

Competirá à CONTRATADA fornecer todo o ferramental, instalações provisórias, maquinários e aparelhamento adequado a mais perfeita execução dos serviços contratados.

2.0 SALA 01

2.1 FORRO PVC

O forro de PVC será liso, na cor branca, régua de 20 cm, espessura de 8 a 10 mm, comercializado em peças de 6 m de comprimento. Para a instalação do forro será prevista a estrutura de fixação com colocação de barroamento através de peças de madeira não aparelhadas, de boa qualidade e desempenadas.

2.2 REBOCO E PINTURA

2.2.1 Chapisco: o chapisco aplicado em alvenaria será de argamassa de cimento e areia no traço 1:3. O procedimento de execução deverá obedecer ao previsto na NBR 7200. Para a aplicação do chapisco, a área deverá estar limpa e livre de impurezas, que afetem na aderência da argamassa à alvenaria.

2.2.2 Emboço: a aplicação deverá ser feita somente após o endurecimento total do chapisco e já com as tubulações de instalações elétricas, hidráulicas e de esgoto embutidas nas paredes, se necessário.

2.2.3 Massa Fina: a aplicação deverá ser feita somente após o endurecimento total do emboço, e de forma a alisar completamente a argamassa em cal e areia fina, para perfeito acabamento das paredes.



2.2.4 Fundo Selador: será executada uma demão de fundo selador em todas as paredes internas da sala 01.

2.2.5 Tinta Latex Acrílica: será aplicada tinta látex acrílica duas demãos em todas as paredes internas da sala 01, em cor a ser definida pelo contratante.

3.0 SANITÁRIO

3.1 DIVISÓRIA EM GESSO

Antes de iniciar a parede em drywall, será feita a marcação das paredes de forma precisa onde serão fixadas as guias e montantes metálicos. As placas serão fixadas aos montantes inicialmente em um lado da parede, para possibilitar a passagem da tubulação elétrica e hidráulica. Após finalizada a parte de infraestrutura, finaliza-se o outro lado da parede.

O acabamento entre as placas deve ser feito por meio de massa e fita para drywall, retirando todo o excesso da massa e fazendo uma perfeita junta de acabamento.

3.2 REVESTIMENTO CERÂMICO

O revestimento cerâmico tipo porcelanato deverá ser executado diretamente na placa de gesso, em toda área interna e externa do banheiro. Serão utilizadas peças de dimensões retangulares próximas das existentes, de 1ª categoria, classe A. As juntas serão corridas e alinhadas, não possuindo espessura maior que 5mm. Os níveis deverão obedecer aos indicados em projeto e pela fiscalização. O assentamento será feito com argamassa colante.

3.3 PISO CERÂMICO

O piso cerâmico do tipo porcelanato deverá ser executado sobre o contrapiso, em toda área da sala 01 e banheiro. Serão utilizadas peças quadradas nas dimensões 45x45cm, de 1ª categoria, classe A. As juntas serão corridas e alinhadas, não possuindo espessura maior que 5mm. Os níveis deverão obedecer aos indicados em projeto e pela fiscalização. O assentamento será feito com argamassa colante. O rejunte aplicado deverá ser impermeável. As soleiras e peitoris serão em granito na espessura de 2cm e os rodapés em porcelanato na sala 01.

3.4 PORTA DE MADEIRA

Deverá ser utilizada madeira de lei, sem nós ou fendas, isenta de carunchos ou brocas. A madeira deve estar bem seca. A folha da porta interna será de folha média, de acordo com a NBR 15930, de 80 x 210 cm, espessura de 35 mm, núcleo sarrafeado, semi-ôca, capa lisa em HDF, acabamento em primer para pintura esmalte. A fechadura será de embutir, tipo chave grande, máquina 40 mm, maçaneta, alavanca e espelho em metal cromado, nível de segurança médio. As dobradiças serão de aço/ferro e os marcos e guarnições em madeira.

3.5 JANELAS DE ALUMÍNIO

A janela de alumínio será do tipo maxim-ar no sanitário, nas dimensões de 70x80cm, peitoril de 140cm. Os vidros serão transparentes, lisos de espessura 4 mm.

4.0 COBERTURA

4.1 ESTRUTURA METÁLICA E TELHAMENTO EM ALUZINCO

A cobertura de fundos com dimensão de 10x2,5m, conforme indicado em projeto, será por meio de estrutura metálica e telhamento em aluzinco de 0,5mm, fixados com chumbadores de aço. A inclinação utilizada é de 2% e os beirais de 10cm.



4.2 CONTRAPISO

A execução do contrapiso regularizado espessura de 5cm sobre lastro de material granular será no traço 1:4, de cimento e areia, abaixo da cobertura dos fundos, com inclinação de 2%.

5.0 INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

Serão executadas de acordo com o respectivo projeto, sendo respeitadas as exigências das concessionárias locais e suas especificações técnicas, bem como às Normas Técnicas da ABNT. A obra será atendida em baixa tensão, com base na norma NBR 5410 – Instalações Elétricas de Baixa Tensão e RIC.

Toda a fiação elétrica passará por dentro de eletrodutos corrugados flexíveis, em PVC de 20mm, que serão embutidas nas paredes.

Todos os equipamentos de embutir, como tomadas, interruptores, disjuntores, fiação, deverão obedecer a modelos confiáveis e às normas técnicas pertinentes. Para as tomadas e interruptores serão empregados as retangulares de 2x4. As alturas das caixas deverão seguir as especificações em projeto.

As instalações elétricas desta etapa consistirão dos serviços de passagem de fiação elétrica, com condutores de cobre com isolamento anti-chama. Todos os fios deverão passar por dentro de eletrodutos de PVC.

5.1 LUMINÁRIAS

Deverão ser instaladas luminárias do tipo plafon de sobrepor, com uma lâmpada de LED 15W na sala 01 e luminária tipo arandela meia lua de sobrepor a 180cm do chão, com uma lâmpada de LED 12W no sanitário.

6.0 INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS

6.1 ÁGUA FRIA

O abastecimento de água fria será feito pelo sistema direto de rede existente. O projeto hidráulico deverá ser executado por profissional habilitado.

As tubulações de água fria e suas respectivas conexões possuem os diâmetros indicados no projeto específico. Serão em PVC rígido de tipo soldável Ø25mm, a montagem e execução obedecerão a NBR 7372/1982 e prescrições do fabricante.

6.2 ESGOTO

O sistema de esgoto deverá ser executado de acordo com o projeto específico. No banheiro novo deverá ser ligado ao existente com uma caixa de concreto nova na saída conforme indica em projeto, e o esgoto da pia da sala 01 também ligado na caixa existente.

Tubulações: as peças de PVC deverão ser soldadas conforme indicação do fabricante e as declividades deverão ser compatíveis com o diâmetro e o tipo das tubulações, sendo no mínimo:

2% para $\varnothing \leq 50$ mm;

1% para $\varnothing \geq 100$ mm;

Declividade máxima 5%.

As tubulações quando enterradas devem ser assentes em terreno com base firme, recobrimento mínimo de 0,30m. Nos trechos onde tal recobrimento não seja possível, deverá receber proteção.

6.3 ACESSÓRIOS

Serão instalados os seguintes acessórios no sanitário:



Um vaso sanitário sifonado com caixa acoplada em louça branca, inclusive ligação.
Um lavatório em louça branca com coluna 44x35,5cm, inclusive ligação.
Torneira cromada de mesa, para lavatório.
Um espelho 70x70cm, instalado sobre o lavatório.
Um ralo sifonado DN100x40mm

7.0 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Quando houver necessidade de troca de algum material especificado no orçamento por outro equivalente, tal substituição será feita mediante aprovação e autorização da Equipe Técnica da Prefeitura.

Os serviços não aprovados, ou que se apresentarem defeituosos em sua execução, deverão ser demolidos e reconstruídos por conta exclusivamente da empresa que realizará o serviço. Ficarão a cargo exclusivo da Firma Empreiteira todas as providências e despesas correspondentes ao ferramental, equipamento de proteção individual (E.P.I.), equipamento de proteção coletiva (E.P.C.), às instalações provisórias da obra, compreendendo o aparelhamento e ferramentas necessárias à execução dos serviços contratados.

A empreiteira deverá atender todas as normas vigentes relativas a execução, segurança e estabilidade da obra que lhe cabe, bem como as resoluções estabelecidas pelo sistema CONFEA/CREA, recolhimento de A.R.T. ou RRT, (que responda como proposto da empreiteira, durante toda a execução da obra.

Vila Flores, 06 de janeiro de 2022

VANESSA SCALCO
Aquiteta
CAU-RS A122700-9